



### ATA DA SEGUNDA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO INDÍGENA

Data: 09 de Julho de 2010

Local: Auditório da ESBR

Às 14h e 30min do dia 09 de Julho de 2010, no auditório da ESBR em Porto Velho, iniciou a reunião do Grupo de Trabalho Indígena, com as boas-vindas da coordenadora de Socioeconomia, Sueli Biedacha, que fez um breve resgate sobre a primeira reunião e falou sobre a pauta da segunda reunião, explicando a formação do grupo que foi solicitação dos próprios índios e que a empresa está organizando um treinamento para os trabalhadores no canteiro de obras com relação a política de índios isolados para a qual solicitou auxílio da FUNAI. Em seguida, a representante da Coordenação de Gestão Ambiental da FUNAI/Brasília, Rosane Amaral, explica a dinâmica da apresentação passando a palavra para o representante da FUNAI Regional, Jorge Marafiga, esclarecendo que não fez nenhuma apresentação porque não foi discutido com os indígenas antes os planos. Sueli Biedacha deixa claro que esse plano será validado assim que for elaborado. Em seguida a coordenadora do Programa de Apoio às Comunidades Indígenas, Aparecida Carvalho, explica sobre a dinâmica, a qual informa que a FUNAI irá conduzir a reunião, onde a mesma elaborou o plano. Jorge Marafiga, representante da FUNAI Ji-Paraná, informa que discutiu com Barnes esse programa, que o mesmo não deve ser discutido com o empreendedor, somente com a FUNAI e adiciona que essa reunião é para discutir ações. Roseane adiciona que era para os responsáveis pela elaboração dos planos estarem presentes, porém os mesmos não puderam e informa ainda que pediu autorização para falar sobre os planos, mas não foi possível e que o mesmo seria fotocopiado e entregue para todos. Valdir Oroeo, representante de Igarapé Lage, solicita proposta pronta da empresa para a comunidade indígena e demonstra sua preocupação de que para criar o grupo de trabalho precisa ter tudo pronto. O representante da OCIK, José Sousa da Silva, informa que toda essa situação quem está dificultando é a FUNAI, que está no marco zero, ainda não discutiu com a comunidade e afirma que o projeto de fiscalização não está de acordo porque beneficia somente a mesma. Em documento entregue a FUNAI Brasília, deixou claro que se o plano não saísse iriam paralisar a obra da usina e solicita providencias e retorno, pois gostaria de chegar com uma posição na comunidade.

A representante da Aldeia Central (Kaxarari), cacique Ivaneide Saide de Souza, relata a situação de sua comunidade e solicita informações claras do que irá acontecer.

*M. Biedacha*  
*Rosane Amaral*  
*Aparecida Carvalho*  
*Jorge Marafiga*  
*Roseane*  
*Valdir Oroeo*  
*José Sousa da Silva*  
*Ivaneide Saide de Souza*

*G. Amaral*

*[Signature]*

*Ivaneide Saide de Souza Kaxarari*  
*Sebastião Maurício*  
*[Signature]*

*[Signatures]*  
*Alvair O. O. Wawo*

O cacique de Barrinha, Americo Costa Kaxarari, gostaria de ouvir alguma posição da empresa.

A liderança indígena, Karitiana, informa que em conversa com o gerente de Socioeconomia Elio Batistelo, entende-se que a representação deve ser feita pelos indígenas e não pela FUNAI e acrescenta ainda que o projeto deve ser discutido na comunidade, onde a ESBR deve ir e mostrar o que está sendo feito, esclarecer as dúvidas e questionamentos.

Adriano Karipuna se manifesta dizendo que as questões relacionadas a saúde e educação devem ser discutidas com os órgãos competentes.

Representante da aldeia Miguel Abe Costa Kaxarari, fala das dificuldades de sua aldeia e solicita que o projeto venha para a comunidade.

Edson Kaxarari, representante da Aldeia Nova, solicita que se formem equipes para ir a base ver a situação e dificuldade dos povos indígenas.

Rosane propõe imprimir os planos da Kaxarari, Uru-Eu-Wau-Wau, Igarapé Lage e Ribeirão e concorda que os planos devem ser elaborados pelas próprias comunidades e se houve alguma falha na comunicação que isso seja discutido nas próprias aldeias.

Aparecida Carvalho concorda que as situações devem brotar da comunidade, pois somente eles conhecem cada realidade. Com relação ao plano, ele surgiu como uma vontade dos presentes na primeira reunião e era de responsabilidade da FUNAI, porém, como não foi feito, solicita um encaminhamento dessa reunião para ser discutido nas comunidades.

Rogério Vargas Motta, representante da Frente de Proteção Etno-ambiental Madeira, registra que tem de ter técnicos para escrever o projeto e que deve ser feito de maneira racional, retornando o trabalho para ser validado pelas comunidades indígenas, acompanhado por funcionários da FUNAI.

Edson Mugarbe registra que a obra é do Governo Federal e que a FUNAI é quem irá fiscalizar, determinando a forma. Isso não é a vontade da empresa e sim do governo federal, tendo prazo para conclusão. Existem impactos e compensações. O governo tem diretrizes e a comunidade necessidades.

Aparecida Carvalho encerra a discussão agradecendo a presença de todos e informando o quão positiva foi a reunião, reforçando da necessidade de se discutir os pontos na comunidade. Reforça que o compromisso do empreendedor é com a comunidade indígena e não com a FUNAI.

*Handwritten signatures and notes at the bottom of the page, including the name Adriano Inowawa.*

*Handwritten notes on the left margin, including the name Karitiana.*

*Handwritten notes on the right margin, including the name Sebastião mawencoro moun.*

João Marafiga informa que em conversa com a coordenação de Monitoramento Territorial da FUNAI Brasília, Taís Araújo, a instituição tem o compromisso de que até dia 26 de julho é para uma equipe técnica do FUNAI está nas aldeias para discutir os programas e validá-los no início de agosto para encaminhar ao empreendedor, e então discuti-lo. Aparecida Carvalho reforça que enquanto empresa a mesma espera da FUNAI essa comunicação para informar da agenda e as necessidades.

Rogério Vargas Motta, esclarece que o projeto na primeira fase é para proteção e na segunda fase contempla a parte de etno-desenvolvimento.

Perguntas: é possível sair com uma programação de visita de campo nas comunidades?

A pergunta foi respondida de forma satisfatória por representantes da Energia Sustentável e FUNAI.

Encaminhamentos:

- Próxima reunião: 01 de setembro (a confirmar) dependendo do andamento dos trabalhos nas terras indígenas.

A reunião foi encerrada às 17h00m com a leitura, aprovação e assinatura da ata.

Vertical handwritten notes on the left margin, including "27/8/13" and "KUTUHUWA".

Handwritten signature in the top right corner.

Armando do Waram xuxin  
Abraão do Waram

Handwritten signature of Anderson.

ANDERSON

Vertical handwritten notes on the left margin, including "Mullelles" and "Bulana".

Volante do 80  
plane

Handwritten signature.

Handwritten signature.

Vertical handwritten notes on the right margin, including "Ivanick said de Souza Katara" and "Gumbacindek".

Handwritten signature.

Sebastião mauricio oromon

Large handwritten signature.

Handwritten signature.

Handwritten signature.

Handwritten signature.